

Mary Lane F. Almeida



Série

Movimentos Reformatórios

Parte 3 - Cristo


Editora A Voz de Sãõ

Movimentos Reformatórios – Parte 3

Mary Lane F. Almeida

Cristo

“O FIM DO ISRAEL ANTIGO”

No Movimento Reformatório (MR) de CRISTO, dois homens representam o trabalho dos anjos: João Batista (JB) e Jesus (JC).

JB pregava o arrependimento dos pecados porque o tempo estava próximo. Era o trabalho de reforma do 1º anjo.

JC curava as pessoas orientando-as para serem Justas. Era o trabalho de reavivamento do 2º anjo.

***O tema do MR de Cristo é que a igreja (o templo) é purificada 2 vezes.**

Marcos:

1)Tempo do Fim(TF) :

- Chega a Primeira Mensagem Angélica (1ªC)

O TF é marcado pelo nascimento de João Batista.

- Precedido por trevas

A verdade de Deus estava sendo encoberta por tradições e os judeus estavam sendo influenciados pela filosofia grega gerando deturpação de suas doutrinas originais.

"Na época da primeira vinda de Cristo, trevas cobriam a terra, e a escuridão os povos. A verdade olhou do céu, e em nenhum lugar podia discernir o reflexo da sua imagem. Escuridão espiritual tinha se estabelecido no mundo religioso, e essa escuridão era quase completa e universal. {ST May 17, 1905,par. 1}

- Cumprimento da profecia

"Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel." Is 7: 14

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador." Dn 9:24-27

- **Aumento do conhecimento (AC)** Todos conseguem entender que algo está ocorrendo. Os magos do oriente, Simão, Ana, os judeus, os pastores, Elisabete, Maria, José, Herodes compreende também (por isso manda matar as crianças)... E Jesus, quando vai ao templo pela primeira vez com 12 anos percebe a Sua missão.

“O espírito de profecia estava sobre este homem de Deus, e enquanto José e Maria ali permaneciam, admirando-se de suas palavras, ele os abençoou, e disse a Maria: “Eis que Este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para sinal que é contraditado; (e uma espada traspassará também a tua própria alma); para que se manifestem os pensamentos de muitos corações”. Lucas 2:35, 36. {DTN 29.4}

“Também Ana, uma profetisa, entrou e confirmou o testemunho de Simeão a respeito de Cristo. Ao falar Simeão, seu rosto iluminou-se com a glória de Deus, e ela derramou suas sinceras ações de graças por lhe haver sido permitido contemplar o Cristo do Senhor.” {DTN 30.1}.

“Esses humildes adoradores não haviam estudado em vão as profecias. Mas os que ocupavam posições de príncipes e sacerdotes em Israel, conquanto tivessem igualmente diante de si as preciosas declarações dos profetas, não estavam andando no caminho do Senhor, e seus olhos não se achavam abertos para contemplar a Luz da vida.” {DTN 30.2}.

- **Formalização da mensagem (Form.):**

A mensagem é formalizada quando está com o objetivo traçado.

Deus levanta João Batista que com 30 anos inicia seu ministério para dar a mensagem clara e inequívoca: arrepender-se dos pecados, ser convertido, porque o dia da destruição está prestes a chegar. Isto formaliza a mensagem do primeiro anjo.

2) A Primeira Mensagem (1ª MA Fortalecida (1ªF)): Começa o trabalho do evangelho eterno.

A 1ª mensagem chega no tempo do fim, mas é **no fortalecimento da 1ª MA que o 1º teste inicia. É um teste de salvação.**

No outono do ano 27 d.C. , Cristo com 30 anos de idade se batiza (Em números 4:3 fala do começo do ministério de um sacerdote que deve ser com 30 anos, por isto Cristo começou com esta idade.).

Neste ponto um ser celestial desce na forma de uma pomba. Esta pomba é um símbolo que Deus vem a terra na pessoa de seu filho com uma mensagem que é o evangelho eterno. E deste momento em diante o povo de Deus é testado em três etapas.

É o início do dia da visitação de Deus. Duas classes serão separadas prontas para o julgamento.

O batismo de JC, simbolicamente é um evento mundial:

“Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia e toda a província adjacente ao Jordão;” Mateus 3:5

- **Fundamentos estabelecidos (Fund):**

Cristo é o fundamento (Isaías 28:16; I Cor 3:11). É a pedra angular.
“Ao ser erigido o templo de Salomão, as imensas pedras para as paredes e os

fundamentos foram inteiramente preparadas na pedreira; depois de serem levadas para o local da construção, nenhum instrumento devia ser nelas empregado; os obreiros só tinham que as colocar em posição. Fora trazida para ser empregada nos fundamentos uma pedra de dimensões extraordinárias, e de singular feitio; mas os construtores não conseguiam achar lugar para ela e não a queriam aceitar. Era-lhes um estorvo, jazendo para ali, sem utilidade. Por muito tempo assim ficou como pedra rejeitada. Mas, ao chegarem os edificadores à ocasião de colocar a pedra angular, procuraram por muito tempo uma de tamanho e resistência suficientes e do devido formato, para ocupar aquele lugar e suportar o grande peso que sobre ela repousaria. Fizessem uma imprudente escolha para esse importante lugar, e estaria em risco a segurança de todo o edifício. Deveriam encontrar uma pedra capaz de resistir à influência do Sol, da geada e da tempestade. Várias pedras foram escolhidas, diversas vezes, mas, sob a pressão de imensos pesos, haviam-se despedaçado. Outras não puderam suportar a prova das súbitas mudanças atmosféricas. Afinal, a atenção dos construtores foi atraída para a pedra por tanto tempo rejeitada. Ficara exposta ao ar, ao Sol e à tempestade, sem apresentar a mais leve fenda. Os edificadores examinaram essa pedra. Suportara todas as provas, menos uma. Se pudesse resistir à prova de vigorosa pressão, decidir-se-iam a aceitá-la para pedra angular. Foi feita a prova. A pedra foi aceita, levada para o lugar que lhe era designado, verificando-se a ele ajustar-se perfeitamente. Em profética visão, foi mostrado a Isaías que essa pedra era um símbolo de Cristo.” ... “Portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que ponho em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crê não se apresse”. Isaías 28:16. {DTN 418.5}

No Novo Testamento, Jesus é comparado à Pedra que os edificadores rejeitaram, mas que veio a ser a principal pedra, a angular, de esquina, rocha de escândalo ou a pedra de tropeço. (Mt 21:42; Mc 12:10; Lc 20:17; 1 Pe 2:7). Jesus disse em Mateus 16:18 que Ele é a Pedra sobre a qual sua Igreja seria edificada. Uma **Pedra de Fundação** inabalável como disse o apóstolo Paulo em Efésios 2:20: “Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.”

“E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.” **Mateus 21:44**

- Atividade dos Inimigos (AI):

Sempre que a fundação é colocada aparece a atividade dos inimigos. Cristo simboliza a pedra da fundação do templo. Então ao profanarem o templo, estavam atacando a Cristo.

O propósito do templo era uma casa de oração, era a casa do Pai e os sacerdotes a transformaram em covis de ladrões. Tornaram-se assim, inimigos do templo. Quando o templo é contaminado significa que a liderança da igreja rejeitou a fundação, Jesus Cristo, o Messias.

3) A Segunda Mensagem - Chega a 2ª MA (2ªC):

1ª Purificação do templo (João 2:13-17): 1ª Páscoa (28 dC)

Seis meses após seu batismo (27dC), na primavera do próximo ano (28dC), na páscoa, Cristo purifica o templo (PT). Ao entrar no templo, ele pega alguns

cordões, amarra-os e faz um açoite para afastar as pessoas do templo (mas não toca nas pessoas), para purificá-lo.

Um cordão é uma linha de medida (usada em Isaías 28:10, line upon line) e de juízo (em Isaías 28:17) e Cristo usa várias linhas (cordões), linha sobre linha e amarra-os juntos e usa-as para limpar a igreja de Deus. Isto é o ponto da chegada da 2ªMA (1ª purificação do templo). Este chicote é um símbolo de que Ele está julgando a sua igreja. A aceitação ou a rejeição da mensagem do evangelho eterno é o meio que Cristo utiliza para purificar Sua igreja.

Neste marco (2ªMA) em apocalipse 14 diz: Caiu, caiu Babilônia. Nesta história, a igreja de Deus não é Babilônia, mas simbolizada como caindo. Deste momento em diante a liderança da igreja é passada e está caindo. Quando Cristo limpa o templo, todos os líderes fogem.

Logo depois deste evento em Mateus 10:6 Cristo envia Seus discípulos para as ovelhas perdidas de Israel que foram espalhadas pelos líderes (Jeremias 23:1). Após a purificação do templo, há uma substituição dos líderes pelos discípulos.

- Desapontamento:

JB inicia no TF, a partir do fortalecimento da 1ª MA, se torna mais intenso e segue até a 2ª MA. João Batista morre na 2ª MA.

Lázaro, o irmão de Maria e Marta morre aqui também, ocasionando um desapontamento.

Isto ocorre dois anos após a 1ª PT.

- Tempo de tardança esta conectado com o desapontamento.

Quando JC sabe que Lázaro está doente Ele “tarda” três dias. Ocorre um desapontamento com a morte de Lázaro.

Lázaro é enterrado em uma caverna e no 4º dia é ressuscitado.

Em Ezequiel 37 existem os ossos secos que serão ressuscitados e são a vara de Judá que é a igreja Adventista triunfante de Deus que vai se juntar a vara de Israel (que é o mundo). Lázaro se torna um símbolo destes ossos que serão ressuscitados, um símbolo dos 144000, do povo de Deus que estará pronto neste período de tempo (da chegada da 2ª MA até o fortalecimento da segunda mensagem). Estava morto e quando Cristo o ressuscita nesta novidade de vida se torna um símbolo daqueles que são purificados, revividos da condição pecaminosa (representada pela morte dele) em que estavam. E o número 4 (de quatro dias na tumba) se torna um símbolo da 4ª geração e neste ponto inicia a 4ª geração de adventistas na linha reformatória dos 144000.

Lázaro é ressuscitado enquanto ainda está na caverna. Os ossos secos quando vivificados ainda estão dentro da tumba e eles tem que sair da tumba antes que o trabalho possa ser feito. Isto tipifica o que ocorreu com Lázaro.

Em Ezequiel 37: A profecia é dada e os ossos ainda estão no vale e então ocorre uma sacudidura que faz com que os ossos se juntem, e cresce carne e nervos que transformam estes ossos em seres humanos formados completamente, mas ainda sem o alento, mortos.

Então Deus fala para Ezequiel profetizar outra vez e agora para os quatro ventos. Espírito de Profecia conecta os quatro ventos de apocalipse 7 com cavalos bravos:

“Anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo furioso

procurando soltar-se, e arremeter sobre a face de toda a Terra, levando destruição e morte em sua esteira...” {ME3 409.1}.

E sabemos que profeticamente cavalos podem representar o Islamismo, então tem uma profecia sobre o Islamismo que faz com que o povo de Deus tenha um reavivamento.

Estas pessoas recebem um reavivamento, mas estão ainda nas suas tumbas porque ainda possuem coisas terrenais, mas quando chega no fortalecimento da segunda mensagem, vão sair das suas tumbas.

O começo da junção das duas varas (a de Judá e a de Israel) é no fortalecimento da segunda mensagem e estarão completamente unidas no fechamento da porta da graça.

Quando Lázaro sai da tumba se transforma no ponto de ataque da liderança. A liderança agora quer matar Lázaro porque ele é uma evidência que Cristo é o Messias.

“E muita gente dos judeus soube que ele estava ali; e foram, não só por causa de Jesus, mas também para ver a Lázaro, a quem ressuscitara dentre os mortos. E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro; Porque muitos dos judeus, por causa dele, iam e criam em Jesus.” Jo 12:9-11

- A 2ª MA Fortalecida/Clamor da Meia Noite (2ªF/CM)

2ª Purificação do Templo (Mt 21:12-17 e Mc 11:15-19): 2ª Páscoa(31 dC)

Seis dias antes da morte de Cristo é a entrada triunfante em Jerusalém. O EP conecta a entrada triunfal com o Clamor da Meia noite. A 2ª purificação ocorre aqui também.

“A mensagem: “Aí vem o Esposo” — não era tanto uma questão de argumento, se bem que a prova das Escrituras fosse clara e conclusiva. Ia com ela um poder impulsor que movia a alma. Não havia discussão nem dúvidas. Por ocasião da entrada triunfal de Cristo em Jerusalém, o povo que de todas as partes do país se congregara a fim de solenizar a festa, foi em tropel ao Monte das Oliveiras, e, unindo-se à multidão que acompanhava a Jesus, dei-xou-se tomar pela inspiração do momento e ajudaram a avolumar a aclamação: “Bendito O que vem em nome do Senhor.” Mateus 21:9. De modo semelhante, os incrédulos que se congregaram nas reuniões adventistas — alguns por curiosidade, outros meramente com o fim de ridicularizar — sentiram o poder convincente que acompanhava a mensagem: “Aí vem o Esposo.” {GC 402.2}

Neste ponto (CM), Cristo vai cavalgar um jumento. Quando Cristo vem de Betânia, ele passa por algumas cidades, cavalgando um jumento que esta sendo conduzido por Lázaro.

“Aquele que Ele ressuscitara dos mortos conduz o animal que Jesus monta. Os outrora surdos e mudos, com ouvidos abertos e línguas desimpedidas, ajudam a avolumar as alegres hosanas” {CT 277.5}

Lázaro é símbolo da 4ª e última geração (é o povo de Deus, a igreja de Deus) que está agora conduzindo o jumento para Jerusalém (terra gloriosa). Eram dois jumentos (a mãe e o filhote que os dois discípulos encontram amarrados, restringidos (Mt 21:1-2; 5-7)), marcando uma porção dobrada(2 jumentos, 2

discípulos). Na segunda mensagem angélica, vemos uma porção dobrada (Apc 14:8: caiu, caiu). O CM representa o fortalecimento da 2ª MA. O jumento profeticamente representa o Islamismo na escritura.

Os dois discípulos, que simbolizam o povo de Deus e a 2ª MA naquele momento, soltam os jumentos (Islamismo). Lázaro também representa o povo de Deus. Dois símbolos representam o povo de Deus no fim dos tempos. Jesus está no controle do que este jumentinho (Islamismo) vai fazer, mas Lázaro os está conduzindo para Jerusalém (terra gloriosa). A simbologia de Cristo e Lázaro é de um casamento entre Cristo e o povo fiel de Deus.

Após a entrada triunfal, ainda neste ponto (CM) vemos a 2ª purificação do templo (PT).

Quando Deus purificar a sua igreja (o Seu templo) no fim do tempo também será em 2 etapas.

4) A Terceira Mensagem

- **Chega a 3ª MA/Fechamento da porta da graça (3ªC/FPG): Páscoa/Morte de Cristo (Juízo):**

*"Quando na ascensão, Jesus entrou com seu próprio sangue no santuário celestial para derramar sobre os discípulos as bênçãos de Sua mediação, os judeus foram deixados na escuridão completa e continuaram seus sacrifícios inúteis e ofertas. Havia cessado o ministério de símbolos e sombras. **A porta pela qual os homens se encontravam com Deus não estava mais aberta.** Os judeus tinham recusado buscar a única maneira pela qual Ele poderia ser encontrado então, pelo sacerdócio no santuário do céu. Por isso, eles não encontravam nenhuma comunicação com Deus. **A porta estava fechada para eles.**" {GC 430.2}*

- Número Sete

Cristo repousa na tumba no 7º dia

"... tendo procurado a Pilatos, pediu-lhe o corpo de Jesus, e, tirando-o do madeiro, envolveu-o num lençol de linho, e o depositou num túmulo aberto em rocha, onde ainda ninguém havia sido sepultado.

Era o dia da preparação, e estava para começar o dia de repouso.

As mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo fora ali depositado.

Então, se retiraram para preparar aromas e bálsamos. **E, no sábado, descansaram, segundo o mandamento. Lu 23: 52-56**

- Decepção

O desapontamento (dos discípulos)

*"Nosso desapontamento não foi tão grande quanto o dos discípulos... estes mesmos discípulos viram seu amado Mestre de quem tinham acreditado que reinaria sobre o trono de Davi, crucificado na cruz cruel acima dos fariseus que zombavam e desprezavam. **Suas grandes esperanças sofreram um grande desapontamento, e foram cercados pelas trevas da morte.**" {T1 57.3}*

- Obra a ser feita

*“E Jesus veio e falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto **ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado; E eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação do mundo. Amém” Mt 28:18-20***

- Um retrocesso

“A tarde estava agradável, e Pedro, que ainda sentia muito de seu antigo amor por barcos e pesca, propôs que se fizessem ao mar e atirassem as redes. Todos se prontificaram a seguir-lhe o exemplo; estavam necessitados de alimento e de roupa, o que seria suprido com o resultado de uma bem-sucedida noite de pesca. Assim se afastaram nos botes, mas nada apanharam. Toda a noite labutaram, mas sem resultado. Durante fatigantes horas, falaram sobre o Senhor ausente e lembraram os admiráveis acontecimentos que presenciaram em Seu ministério à beira-mar. Interrogaram-se quanto ao próprio futuro, e se entristeceram ante as perspectivas” {DTN 571.4}

4) A Quarta Mensagem

- A 4ª MA chega: JESUS ASCENDE E DESCE DO CÉU NO DOMINGO DA RESSUREIÇÃO

1ª) Reforma (1ª MA):

Então voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado.

E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago.

*Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos. **Atos 1: 12-14***

2ª) Reavivamento (2ªMA): Pentecoste

E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar;

E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles.

*E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem. **Atos 2: 1-4***

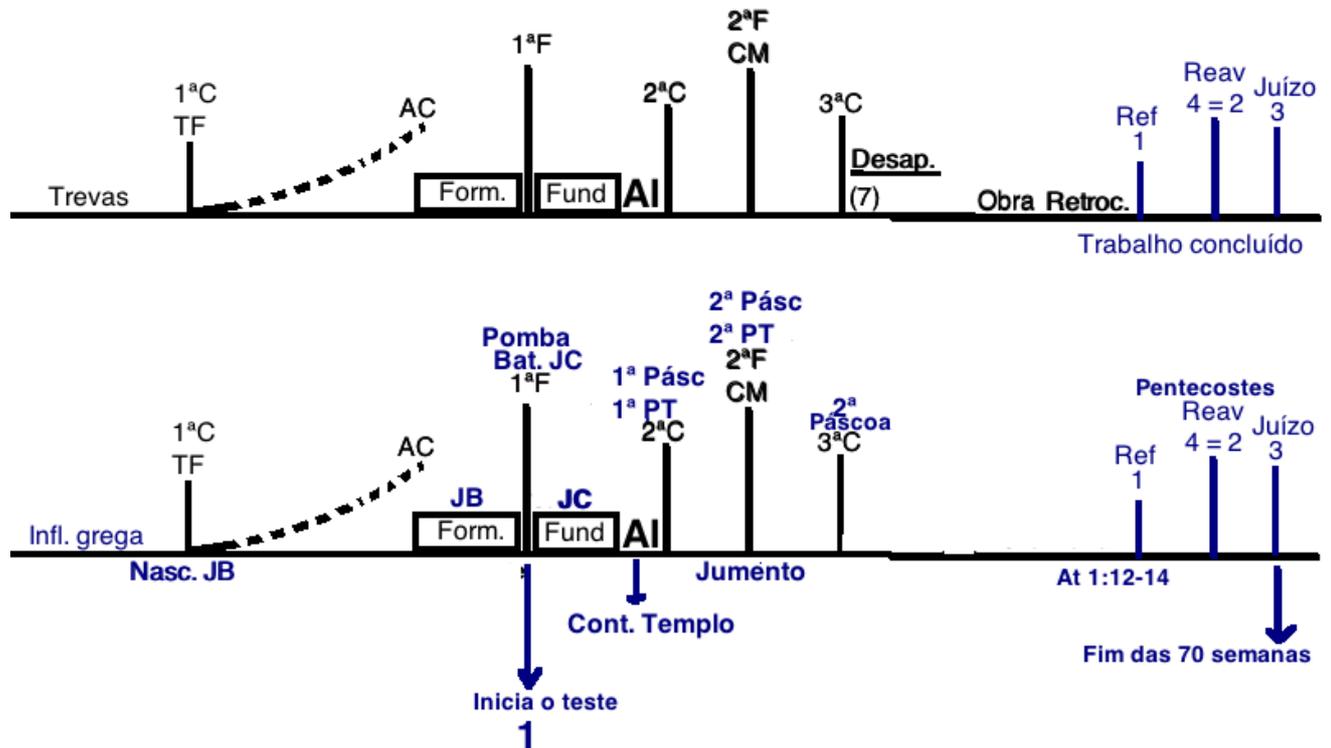
3ª) Juízo (3ª MA): FPG para os judeus . Fim das 70 semanas

E, ouvindo eles isto, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele.

Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, fixando os olhos no céu, viu a glória de

Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus; Atos 7:54 – 55

E apedrejaram a Estêvão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. Atos 7:59



No próximo artigo veremos a linha do início do Israel espiritual e estudaremos os grandes **marcos** que Ellen White cita como inamovíveis e que foram percorridos pelos mileritas, nossos pais na fé.